

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 26 de maio de 2022

Resumo Executivo 11/2022

1. Resumo Executivo: aprovado.

2. Greve: reitor comentou sobre a reunião havida sexta-feira com o Sinasefe; começaram pronunciamentos no Conif; a greve não atinge todos os câmpus das instituições e não está forte em todo o Brasil. Lembrou que 2 de julho é a data final para promulgação da lei para aumento salarial. Diretora Marta Tessmann perguntou como é feita a informação dos servidores se em greve. Câmpus em férias, TAEs trabalhando. Perguntou se precisa autorização do sindicato para fazer alguma atividade. Reitor disse que a partir de segunda-feira quatro câmpus do IFSul estarão em greve. Não há como medir a quantidade de quantos estão em greve, por ainda estarmos na vigência da IN90 e também os sistemas de ponto não estão sendo utilizados. A comunicação de greve foi feita pelo ofício enviado. É preciso respeitar a posição do servidor que aderir à greve. Quanto à suspensão de calendário, cada câmpus tem que avaliar se consegue manter as atividades com o quantitativo de servidores que não estão em greve. Ratificou que a gestão não tem intenção de comunicar ao governo nome de grevistas e não grevistas. Se o câmpus não suspendeu o calendário, seguem as atividades normais. Diretora Cláudia Schwabe considera importante saber como está a situação dos demais IFs gaúchos e também dos câmpus mais próximos entre si. Reitora do IFFar não se manifestou, sem greve. IFRS apenas um câmpus com movimento grevista, mas sem suspensão das aulas. Diretor Marcus Ribeiro relatou que no câmpus, a maioria dos TAEs e docentes aderiu, porque consideram conveniente não frequentar o câmpus. Não conseguiram fazer a matrícula dos alunos para o próximo ano letivo que vai começar segunda-feira. Está começando a ser feita agora, para evitar na tentativa de que alunos vão para outras escolas. Precisa apoio forte da reitoria, assumindo algumas tarefas em que o câmpus não tem servidor para executar. Encaminhou solicitações para a Comissão de Ética, para viabilizar o câmpus, a maioria indeferida; ao contrário, solicitações ao Observatório tiveram aceitação. Reunião amanhã para avaliar a situação. Reitor pediu que diretor acione pró-reitorias ou diretorias, embora também existam servidores parados na reitoria. Pode falar com sindicato para conversar sobre os 30% obrigatórios nos câmpus. Diretor Carlos Correa mencionou perda de alunos; instituição ficando desacreditada; grandes investimentos da Fiergs em educação; em relação à greve, o câmpus está dividido, deixou que a gestão não é contra nem favorável, mas tem que estar atenta ao cenário; Deixou claro que substitutos e em estágio devem realizar atividades durante a greve. Pesquisa, extensão, atendimento a estudantes, atividades essenciais estão acontecendo no câmpus. Acredita que na assembleia de segunda-feira será definido fim da greve. Diretor Marcus Riberio perguntou se poderia postergar o início das aulas em uma semana. Reitor solicitou que diretores conversem com servidores e peçam para participarem da assembleia. Entende ser viável o adiamento, contatar Proen. Vice-reitora solicitou que encaminhe memorando solicitando. Diretor Jeferson Wolff manifestou preocupação com investimento da Fiergs. Disse ter estranhado a convocação do Sinasefe ter sido fora do câmpus. Reitor explicou que pode ter sido para evitar manifestações do MPF. Câmpus ainda em férias, maioria dos TAEs trabalhando. Diretor Geovane Griesang fez reunião ontem, mas quantitativo de servidores que aderiu à greve inviabiliza o funcionamento do câmpus; servidores não manifestam interesse em participar das assembleias. Servidora Paula Leite disse ter havido reunião semana passada, com participação do Sinasefe. Esta semana houve paralisação dos

alunos, pedindo para não aderir à greve, uma vez que o semestre está no final. Hoje à tarde reunião com coordenadores de curso; maioria dos docentes não querem greve; amanhã reunião geral para posicionamento do câmpus. Maiores impactos nos cursos que dependem de TAEs nos laboratórios.

3.Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Antônio Carlos Brod, Berenice Mattos da Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carolina Soares, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Vols Lopes, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando Wolff, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Helena Tessmann, Paula Bittencourt Leite, Patrick Coelho Vieira, Rodrigo Nascimento da Silva, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins.